

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PATRIMÔNIO

NSCA 87-1

**SISTEMA DE PATRIMÔNIO
DO COMANDO DA AERONÁUTICA**

2024

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA



PATRIMÔNIO

NSCA 87-1

**SISTEMA DE PATRIMÔNIO
DO COMANDO DA AERONÁUTICA**

2024



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA

PORTARIA DIRINFRA Nº 118/PPAT, DE 4 DE JANEIRO DE 2024
Protocolo COMAER nº 67120.000342/2024-10

Aprova a reedição da Norma do
Sistema de Patrimônio do Comando da
Aeronáutica.

O DIRETOR DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA, no uso de suas atribuições, previstas no inciso I do art 4º do Regulamento da Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica, ROCA 21-69/2023, aprovado pela Portaria nº 572/GC3, de 19 de setembro de 2023, tendo em vista o disposto na ICA 700-1 “Instrução para a Implantação e Gerenciamento de Sistemas no Comando da Aeronáutica”, aprovada pela Portaria nº 445/GC3, de 12 de janeiro de 2023, na delegação de competência contida na Portaria nº 641/GC3, de 11 de dezembro de 2023, e considerando o que consta do Processo nº 67120.009092/2023-01, resolve:

Art.1º Aprovar a reedição da NSCA 87-1 “Sistema de Patrimônio do Comando da Aeronáutica”, que com esta baixa.

Art.2º Revogar a Portaria COMGAP nº 102/DINP, de 25 de julho de 2019, publicada no BCA nº 132, de 30 de julho de 2019.

Art.3º Esta Portaria entra em vigor no dia 1º de fevereiro de 2024.

Maj Brig Ar CESAR FARIA GUIMARÃES
Diretor de Infraestrutura da Aeronáutica

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES..... 10

1.1 FINALIDADE 10

1.2 CONCEITUAÇÃO 10

1.3 ÂMBITO 10

2 SISTEMA DE PATRIMÔNIO DO COMANDO DA AERONÁUTICA 11

2.1 ELEMENTO MOTIVADOR 11

2.2 OBJETIVO 11

2.3 ELEMENTOS COMPONENTES 11

2.4 ELEMENTOS CONDICIONANTES..... 11

3 ESTRUTURAÇÃO FUNCIONAL DO SISPAT..... 13

4 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES 14

4.1 ÓRGÃO CENTRAL 14

4.2 ELOS SUBORDINADOS..... 14

4.3 ELOS..... 15

5 GOVERNANÇA..... 17

5.1 PROCESSOS CRÍTICOS..... 17

5.2 GESTÃO DE RISCO 17

6 INTERAÇÃO SISTÊMICA ENTRE OS ELEMENTOS COMPONENTES..... 18

7 DISPOSIÇÕES FINAIS..... 19

REFERÊNCIAS..... 20

PREFÁCIO

Na década de 1990, face ao constante avanço tecnológico e mudanças dos agentes globais, verificou-se a crescente necessidade de racionalização de recursos e aumento da eficiência na cadeia administrativa. Tendo em vista essa necessidade, em 1992 a Diretoria de Engenharia da Aeronáutica (DIRENG) apresentou uma proposta para que os elos regionais dos sistemas vinculados à Diretoria fossem reunidos em Destacamentos Regionais, subordinados à DIRENG. Ao longo desta década e da seguinte, os estudos continuaram e outras propostas foram apresentadas.

No ano de 2016, o Comando da Aeronáutica editou a Concepção Estratégica “Força Aérea 100” (DCA 11-45), contendo as Diretrizes para o futuro da FAB. Na atual Reestruturação da Força Aérea Brasileira, a DCA 11-53/2016, determinou que o COMGAP/DIRENG, em conjunto como COMGAR/COMAR, apresentassem proposta de uma estrutura, para cada região, englobando as atuais atividades de engenharia, patrimônio, contra incêndio, viaturas e combustíveis automotivos.

Em cumprimento às diretrizes da Reestruturação, a DCA 11-74/2016 estabeleceu que os Serviços Regionais de Patrimônio (SERPAT) e Serviços Regionais de Engenharia (SERENG) fossem fundidos e denominados Destacamentos de Infraestrutura (DTINFRA). Por fim, foram criados e ativados os Destacamentos de Infraestrutura da Aeronáutica (DTINFRA), aprovados pela Portaria Nº 468/GC3, de 6 de abril de 2017, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 60, de 12 de abril de 2017.

O Decreto nº 9.077, de 8 de junho de 2017 substituiu a DIRENG pela Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica (DIRINFRA). Conforme redação dada pelo citado Decreto, à DIRINFRA compete, no que se refere ao patrimônio imobiliário, efetuar o planejamento, a gestão e o controle.

Considerando as necessidades oriundas da reestruturação da FAB com o objetivo de ampliar as atividades operativas de Engenharia de Obras, Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente, na região de Natal, foi desativado o Destacamento de Infraestrutura de Aeronáutica de Recife e ativado o Destacamento de Infraestrutura de Aeronáutica de Natal, aprovado pela Portaria Nº 539/GC3, de 30 de abril de 2020.

Ainda, focando na otimização do emprego dos meios e recursos, concentrando pessoal especializado em Engenharia e Patrimônio, foi criado e ativado o DTINFRA em São José dos Campos, unindo a expertise do SISENG oriunda da extinta Comissão de Obras do DCTA com a do SISPAT proveniente do DTINFRA-SP, conforme Portaria GABAER nº 444/GC3, de 12 de janeiro de 2023. Por fim, cabe destacar que as atividades outrora desenvolvidas pelo DTINFRA-SP foram incorporadas ao novo Destacamento criado, evitando assim a duplicidade de estruturas com características e atribuições similares em uma mesma área de jurisdição.

Na busca do contínuo aprimoramento do emprego da estrutura dos Destacamentos de Infraestrutura, eles foram transformados em Organizações Militares, passando a se chamar Serviço Regional de Infraestrutura, conforme Portaria GABAER nº 587/GC3, de 10 de outubro de 2023.

Nesse contexto, surge a necessidade premente de uma revisão do Sistema de Patrimônio do Comando da Aeronáutica (SISPAT), organizando um ambiente e uma sistemática interação entre todos os setores afetados pela Reestruturação da FAB. Dessa forma, em consonância com a Portaria nº 641/GC3, de 11 de dezembro de 2023, que dispõe

sobre o Sistema de Patrimônio do Comando da Aeronáutica, a DIRINFRA retoma as ações para estruturar o Sistema, visando proporcionar condições para o pleno cumprimento das missões afetas aos seus elos sistêmicos, quando engajados no exercício das atividades de patrimônio imobiliário.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. FINALIDADE

Normatizar o Sistema de Patrimônio do Comando da Aeronáutica (SISPAT), estabelecer a origem e o objetivo do Sistema, apresentar a estrutura dos Elos e suas competências, a forma de Governança e Gestão de Risco para o Sistema e como é a interação entre os Elos do Sistema.

1.2. CONCEITUAÇÃO

Os termos e expressões empregados nesta NSCA têm seus significados consagrados no vernáculo, no Glossário das Forças Armadas (MD 35-G-1, de 13 de janeiro de 2016), no Glossário do Comando da Aeronáutica (MCA 10-4, de 30 de janeiro de 2001), no Manual de Abreviaturas e Símbolos da Aeronáutica (MCA 10-3, de 22 de abril de 2003) e na Instrução do Comando da Aeronáutica de Implantação e Gerenciamento de Sistemas do COMAER (ICA 700-1, de 13 de janeiro de 2023).

As conceituações intrínsecas ao SISPAT são apresentadas na ICA 87-7, dentre as quais destaca-se:

1.2.1. RESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA

Diz respeito às medidas necessárias no sentido de garantir a guarda, a conservação e a manutenção em boas condições de uso dos bens da União, além de prover o apoio necessário ao responsável patrimonial para os atos inerentes à legalização, regularização, cadastro e demais providências. A responsabilidade administrativa é intrínseca ao Agente Diretor da OM.

1.3. ÂMBITO

A presente Norma de Sistema aplica-se a todas as OM do Comando da Aeronáutica.

2. SISTEMA DE PATRIMÔNIO DO COMANDO DA AERONÁUTICA

2.1. ELEMENTO MOTIVADOR

O Sistema de Patrimônio do Comando da Aeronáutica (SISPAT), cuja finalidade, estrutura e competências são definidas nesta Norma, tem sua origem na gestão de imóveis utilizados pelo COMAER, sejam eles da União ou de terceiros, com base nas legislações vigentes e orientações emanadas pela Secretaria de Patrimônio da União.

2.2. OBJETIVO

O objetivo do SISPAT é normatizar, supervisionar, apoiar e executar as atividades relacionadas com o Patrimônio Imóvel da União, ou de terceiros, sob a administração do Comando da Aeronáutica.

2.3. ELEMENTOS COMPONENTES

O SISPAT é composto por Órgão Central, Elos subordinados e Elos, todos pertencentes à estrutura organizacional do COMAER, com constituições e competências definidas em legislações próprias, que tenham como atribuição as atividades inerentes à gestão de patrimônio imóvel.

2.3.1. ÓRGÃO CENTRAL DO SISPAT

O Órgão Central do SISPAT (OCSPA) é a Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica, a qual exerce a função de normatizar, coordenar e controlar as atividades relacionadas ao patrimônio imóvel do COMAER.

2.3.2. ELOS SUBORDINADOS

Os Elos subordinados (ESPA) são representados pelos Serviços Regionais de Infraestrutura, subordinados à DIRINFRA, cuja função é executar as atividades técnicas para a regularização e utilização dos imóveis.

2.3.3. ELOS

São todas as OM com responsabilidade administrativa sobre os bens imóveis (terrenos e/ou benfeitorias) do COMAER, conforme publicação de Termo de Responsabilidade Administrativa em Boletim Interno Ostensivo.

2.4. ELEMENTOS CONDICIONANTES

2.4.1. O SISPAT está condicionado a:

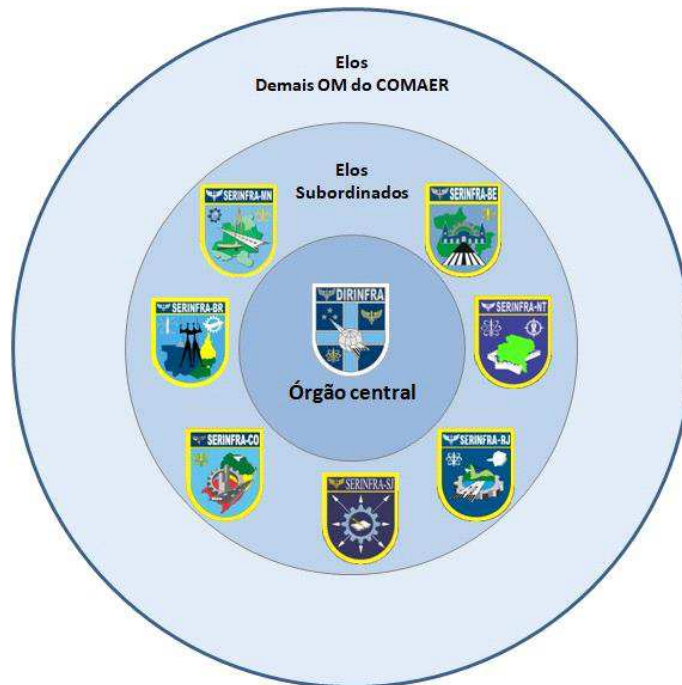
- a) disciplinar o relacionamento entre os elementos componentes do SISPAT como seu Órgão Central;
- b) acompanhar e coordenar a elaboração da avaliação de imóveis e elaboração de laudos, de relatórios, de estudos e outros documentos afins;
- c) acompanhar, controlar e atualizar a contabilidade dos imóveis sob a administração do COMAER;

- d) analisar processos, elaborar pareceres técnicos, relatórios e estudos referentes à incorporação e desincorporação de bens imóveis no âmbito do patrimônio imobiliário do COMAER;
- e) planejar, coordenar e controlar as atividades de patrimônio relacionadas com a regularização dos bens imóveis de propriedade da União e administrados pelo COMAER;
- f) organizar, controlar e atualizar os arquivos de documentos e de processos patrimoniais relativos aos imóveis de interesse, posse ou administrados pelo COMAER;
- g) organizar, controlar e atualizar o cadastro de terrenos, de benfeitorias e de contratos de utilização de bens imóveis sob posse ou administração do COMAER, bem como a montagem e a divulgação do inventário patrimonial imóvel do Comando da Aeronáutica;
- h) acompanhar e controlar as atividades relativas à preservação dos bens imóveis de interesse do COMAER;
- i) subsidiar a defesa dos interesses do Comando da Aeronáutica nos assuntos relativos a bens patrimoniais, fornecendo ao Ministério Público os elementos necessários à defesa da União;
- j) acompanhar os processos e as ações judiciais concernentes aos imóveis de interesse do Comando da Aeronáutica;
- k) formular consultas e entendimentos com órgãos externos ao Comando da Aeronáutica nos assuntos relativos ao SISPAT.

3. ESTRUTURAÇÃO FUNCIONAL DO SISPAT

A estruturação funcional do SISPAT está disposta radialmente conforme a figura.

Figura : Estruturação funcional do SISPAT



4. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

4.1. ÓRGÃO CENTRAL

Compete:

- a) normatizar, planejar, supervisionar e controlar as atividades do Sistema;
- b) assessorar o Comando-Geral de Pessoal (COMGEP) na distribuição e alocação dos recursos humanos das especialidades afetas ao Sistema;
- c) desenvolver e atualizar cursos e estágios previstos nas Organizações de Ensino do Comando da Aeronáutica, destinados ao aperfeiçoamento funcional do pessoal vinculado ao Sistema de Patrimônio;
- d) promover eventos relacionados ao SISPAT de interesse do COMAER;
- e) acompanhar a evolução doutrinária da legislação e dos atos inerentes aos bens imóveis da União;
- f) analisar e elaborar pareceres técnicos dos processos administrativos envolvendo os bens imóveis da União de interesse do COMAER;
- g) assessorar o EMAER nos processos de planejamento estratégico do COMAER;
- h) representar tecnicamente o COMAER, sob coordenação do EMAER, nos eventos e tratos dos assuntos relacionados às áreas de interesse junto ao MD, organizações governamentais e internacionais;
- i) fornecer ao Ministério Público os elementos necessários à defesa da União nos assuntos relativos a bens patrimoniais administrados pelo Comando da Aeronáutica;
- j) coordenar e controlar as atividades de patrimônio relacionadas com a regularização dos bens imóveis de propriedade da União sob administração do COMAER; e
- k) acompanhar os processos e as ações judiciais concernentes a imóveis de interesse do Comando da Aeronáutica.

4.2. ELOS SUBORDINADOS

Compete:

- a) assessorar o OCSPA no que se refere à atualização dos normativos necessários ao funcionamento do SISPAT, ao desenvolvimento e atualização de cursos e estágios destinados ao aperfeiçoamento funcional do efetivo bem como ao aperfeiçoamento e dinamização do Sistema;
- b) supervisionar as atividades regionais do Sistema;
- c) realizar entendimentos com órgãos externos ao Comando da Aeronáutica nos assuntos relativos ao SISPAT;
- d) orientar e assistir as OM, nas áreas de atuação correspondente, nos assuntos relacionados com as atividades do SISPAT;

- e) planejar e executar levantamentos topográficos, geodésicos e cadastrais, com desenhos, memoriais descritivos e outras atividades afins;
- f) avaliar os imóveis de interesse do Comando da Aeronáutica;
- g) controlar a documentação e os atos relacionados com bens imóveis da União administrados pelo COMAER;
- h) acompanhar a evolução doutrinária da legislação e dos atos inerentes aos bens imóveis da União, de interesse do Comando da Aeronáutica;
- i) analisar e elaborar parecer referente a processos administrativos;
- j) planejar e executar as atividades de patrimônio relacionadas com a regularização dos bens imóveis;
- k) manter os arquivos de documentos, benfeitorias construídas e de processos patrimoniais relativos aos imóveis de sua área de atuação;
- l) atualizar nos sistemas corporativos, internos e externos, os registros dos imóveis em sua área de atuação;
- m) controlar as atividades relativas à preservação dos bens imóveis de interesse do COMAER, nas áreas de abrangência do ESPA correspondente;
- n) fornecer ao Ministério Público os elementos necessários à defesa da União nos assuntos relativos a bens patrimoniais administrados pelo Comando da Aeronáutica;
- o) acompanhar os processos e as ações judiciais concernentes a imóveis de interesse do Comando da Aeronáutica;
- p) registrar no SIAFI, os saldos contábeis relativos aos bens imóveis, conforme informações disponibilizadas pelas OM que detém responsabilidade administrativa; e
- q) zelar pelo cumprimento da normatização emanada pelo Órgão Central.

4.3. ELOS

Compete:

- a) exercer a Função de Gestor Patrimonial de Bens Imóveis, em conformidade com o previsto no RCA 12-1 “Regulamento de Administração da Aeronáutica”;
- b) atualizar as alterações do patrimônio imóvel (benfeitorias e contratos) nos sistemas corporativos;
- c) assessorar o Elo subordinado no que se refere à atualização dos normativos necessários ao funcionamento do SISPAT, ao desenvolvimento e atualização de cursos e estágios destinados ao aperfeiçoamento funcional do efetivo bem como ao aperfeiçoamento e dinamização do Sistema;
- d) apoiar o ESPA nos entendimentos com órgãos externos ao Comando da Aeronáutica;
- e) controlar a documentação e os atos relacionados com bens imóveis de interesse da OM;

- f) propor a abertura de processos administrativos envolvendo bens imóveis de interesse da OM;
- g) apoiar o ESPA nas atividades de patrimônio relacionadas com a regularização dos bens imóveis, no planejamento e execução de levantamentos topográficos/geodésicos/aerofotogramétricos;
- h) preservar os bens imóveis sob responsabilidade administrativa da OM;
- i) apoiar o ESPA para acompanhamento e defesa da União nos processos e ações judiciais relativos a bens patrimoniais administrados pelo Comando da Aeronáutica; e
- j) zelar pelo cumprimento da legislação emanada pelo Órgão Central do sistema.

5. GOVERNANÇA

5.1. PROCESSOS CRÍTICOS

5.1.1. O COMAER gerencia imóveis distribuídos por todo território nacional e internacional, o que requer procedimentos e normas voltadas à gestão destes.

5.1.2. São considerados críticos os processos relacionados com o cadastramento, a avaliação e a desincorporação de imóveis, como descritos nas Instruções do Comando da Aeronáutica relativas ao Patrimônio.

5.2. GESTÃO DE RISCO

A gestão de risco do SISPAT segue metodologia e legislação do COMAER, conforme DCA 16-2, a partir do gerenciamento de riscos do Órgão Central.

6. INTERAÇÃO SISTÊMICA ENTRE OS ELEMENTOS COMPONENTES

O relacionamento sistêmico possibilita a comunicação direta entre o OCSPA com os Elos Subordinados e os Elos, conforme competências estabelecidas nesta Norma.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos nesta Norma que suscitem dúvidas serão submetidos, por meio sistêmico, à análise do OCSPA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Comando da Aeronáutica: MCA 172-3/Digital. Brasília, aprovado pela Portaria SEFA nº 14/AJUR, de 19 de janeiro de 2017, publicada no BCA nº 23, de 9 de fevereiro de 2017.

_____. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica. Regulamento de Administração da Aeronáutica: RCA 12-1. Brasília, aprovado pela Portaria GABAER nº 25/GC3, de 21 de janeiro de 2021, publicada no BCA nº 017, de 26 de janeiro de 2021.

_____. Comando da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 89/7SC, de 05 de dezembro de 2019. Aprova a edição da Diretriz de Gestão por Processos no COMAER (DCA 16-5).

_____. Comando da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 25/GC3, de 21 de janeiro de 2021. Aprova a edição do Regulamento de Administração da Aeronáutica, na forma eletrônica (RADA-e) (RCA 12-1).

_____. Comando da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 445/GC3, de 12 de janeiro de 2023. Aprova a Instrução que dispõe sobre a Implantação e Gerenciamento de Sistemas no COMAER (ICA 700-1).

_____. Comando da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 641/GC3, de 11 de dezembro de 2023. Dispõe sobre o Sistema de Patrimônio da Aeronáutica (SISPAT). Brasília, publicada no BCA nº 227, de 13 de dezembro de 2023.